



Alegres na Esperança

9ª SEMANA DE ORAÇÃO
PELAS VOCAÇÕES HOSPITALEIRAS
de 15 a 21 de abril 2024

Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus
Ordem Hospitaleira de S. João de Deus





Introdução

Querida Família Hospitaleira.

Estamos a celebrar o tempo pascal, onde o mistério da Ressurreição enche a nossa vida de alegria e de esperança. Cristo ressuscitou, a VIDA venceu a morte.

Desde a Comissão Geral da Pastoral Vocacional e Formação das Irmãs e Irmãos Hospitaleiros de S. João de Deus enviamos o material para a IX Semana Hospitaleira de Oração pelas Vocações, que este ano terá lugar de 15 a 21 de abril de 2024.

Tomámos o lema da mensagem que o Papa Francisco proferiu em novembro passado por ocasião da 38ª Jornada Mundial da Juventude 2023 que nos animará durante a semana: **Alegres na esperança**. A presença de Cristo ressuscitado enche-nos de alegria e dá-nos força para responder à missão hospitaleira que Ele nos confia e, mesmo que tenhamos de enfrentar dificuldades, sabemos que Ele está lá para nos encorajar e elevar o nosso olhar para um horizonte de esperança.

Quisemos integrar na nossa reflexão o testemunho de alguns dos nossos santos hospitaleiros. Este ano debruçar-nos-emos sobre a vida das duas co-fundadoras das Irmãs Hospitaleiras: María Josefa Récio e Maria Angústias Giménez, através de uma biografia pensada para este contexto por Delia Caires, membro do movimento dos Leigos Hospitaleiros de Portugal. Estas duas mulheres, juntamente com S. Bento Menni, souberam escutar a voz de Deus e são para todos nós um exemplo de vocação e de esperança, porque não desanimaram perante as vicissitudes com que se foram deparando ao longo do caminho. A vida destas duas mulheres mostra-nos uma verdadeira resposta vocacional e o seu exemplo inspira outros a responderem fielmente ao chamamento de Jesus.

Agradecemos a todos os que contribuíram na preparação deste material vocacional, cheio de experiências de vida e de esperança, e convidamos toda a Família Hospitaleira a unir-se em oração para pedir ao Senhor da Messe que suscite vocações para a Igreja e especialmente para a Hospitalidade.

Pastoral Vocacional e Formação
Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus
Ordem Hospitaleira de S. João de Deus



Segunda-feira, dia 15 de abril de 2024

Tudo tem um começo

Admoestação *Donde vem esta alegria?*

«Alegres na esperança» (Rm 12, 12) é uma exortação de São Paulo à comunidade de Roma, que se encontra num período de intensa perseguição. E na realidade a «alegria na esperança», pregada pelo Apóstolo, brota do mistério pascal de Cristo, da força da sua ressurreição. Não é fruto do esforço humano, do engenho ou da arte. É a alegria que deriva do encontro com Cristo. A alegria cristã vem do próprio Deus, de nos sabermos amados por Ele.

Refletindo sobre a experiência vivida na Jornada Mundial da Juventude de Madrid, em 2011, Bento XVI perguntava-se: a alegria «donde brota? Como se explica? Seguramente são muitos os fatores que interagem; mas, a meu ver, o fator decisivo é (...) a certeza que deriva da fé: eu sou desejado; tenho uma tarefa; sou aceite; sou amado». E especificou: «No fim de contas, precisamos de um acolhimento incondicional; somente se Deus me acolher e eu estiver seguro disso mesmo é que sei definitivamente: é bom que eu exista; (...) é bom existir como pessoa humana, mesmo em tempos difíceis. A fé faz-nos felizes a partir de dentro»

Mensagem do Papa Francisco para a XXXVIII Jornada Mundial da Juventude 2023

Texto Hospitaleiro

Chamo-me María Angústias Giménez e nasci em Granada a 21 de agosto de 1849. Ninguém poderia imaginar que eu, esta criança, filha de Pablo e María Dolores, viria a ser co-fundadora das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus. Cresci numa família privilegiada de classe média e tenho consciência de que tive mais oportunidades de educação do que outros jovens da minha idade. Em casa rezávamos e falávamos de Deus, mas a certa altura deixei Deus para último plano, dando preferência a: divertir-me, ir ao teatro, vestir-me bem. A minha atenção era atraída por outras coisas e eu punha Deus e talvez eu próprio de lado. Em 1871, quando tinha 22 anos, conheci uma amiga que iria embarcar comigo no futuro da hospitalidade: Maria Josefa Récio. Não posso falar de mim sem falar dela. Vivíamos muito perto uma da outra e depressa nos tornámos boas amigas. Ela convidava-me muitas vezes para ir a sua casa e eu reconheço a minha falta de educação ao não aceitar os seus convites. Estava ocupado com muitas coisas que me davam uma felicidade rápida, mas vazia. Mas Deus, que sempre se antecipa, não quis deixar-me no escuro por muito tempo e bateu à porta do meu coração.

Delia Caires

Reflexão

Maria Angústias, fez o que todos tentamos fazer: procurar o amor e a felicidade através dos meios terrenos, sem sucesso. No entanto, depois de refletir sobre as bênçãos que Deus lhe oferece: família, riqueza e educação, Maria Angústias, cooperando com a graça de Deus, cultiva a sua amizade com Maria Josefa Récio, e passa de uma candidata improvável a uma fecunda de fazer apostolado. É extraordinário aquilo que Deus pode realizar quando o seu povo coopera com a sua vontade! Maria Angústias ensina-nos que não devemos deixar Deus fora das nossas vidas, porque a nossa verdadeira felicidade advém da primazia que lhe damos na nossa vida. Ele deve ser a nossa prioridade para sermos felizes e estabelecermos o seu Reino na terra.

(Nicolas Korolewski – Inglaterra - jovem hospitaleiro)

Prece de hoje

Senhor, pedimos a graça de nos abandonarmos nas tuas mãos, para que, depositando toda a nossa confiança em ti, deixemos que faças maravilhas na nossa vida. **Oremos ao Senhor.**

Oração pelas vocações hospitaleiras

Pai de misericórdia,
que destes o vosso Filho pela nossa salvação
e sempre nos sustentais com os dons do vosso Espírito,
concedei-nos comunidades cristãs vivas, fervorosas e felizes,
que sejam oásis de vida fraterna e suscitem nos jovens
o desejo de se consagrarem a Vós e à evangelização.

Sustentai-as no seu compromisso de propor
uma adequada catequese vocacional e caminhos de especial consagração.
Dai sabedoria para o necessário discernimento vocacional,
de modo que, em tudo, resplandeça a grandeza do vosso amor misericordioso.
Maria, Mãe e educadora de Jesus,
interceda por cada comunidade hospitaleiras,
para que, tornada fecunda pelo Espírito Santo,
seja geradora de vocações autênticas
para o serviço do povo santo de Deus. Amen





Terça-feira, dia 16 de abril de 2024

Olha dentro de ti e escuta o teu coração

Admoestação: Onde está a minha esperança?

A juventude é um tempo cheio de esperanças e sonhos, alimentados pelas realidades belas que enriquecem a nossa vida: o esplendor da criação, as relações com os nossos entes queridos e com os amigos, as experiências artísticas e culturais, os conhecimentos científicos e técnicos, as iniciativas que promovem a paz, a justiça e a fraternidade, e assim por diante. Contudo vivemos num tempo em que para muitos, mesmo jovens, a esperança parece ser a grande ausente. Infelizmente muitos dos vossos coetâneos, que vivem experiências de guerra, violência, bullying e várias formas de mal-estar, veem-se afligidos pelo desespero, o medo e a depressão. Sentem-se como que encerrados numa prisão escura, incapazes de ver os raios do sol. Demonstra-o dramaticamente a elevada taxa de suicídio entre os jovens de vários países. Em semelhante contexto, como se pode experimentar a alegria e a esperança, de que fala São Paulo? Antes, pelo contrário, há o risco de se impor o desespero, a convicção de ser inútil fazer o bem, porque ninguém o apreciará nem reconhecerá, como lemos no Livro de Job: «Onde está a minha esperança? A minha esperança, quem a viu?» (Job 17, 15).

Mensagem do Papa Francisco para a XXXVIII Jornada Mundial da Juventude 2023

Texto Hospitaleiro

Como a minha amiga Maria Josefa era uma cristã muito empenhada, eu tinha medo que ela descobrisse o que me estava a acontecer e evitava-a. Mas, ao não colocar obstáculos ao caminho que Deus me tinha preparado, a minha amizade com ela foi crescendo gradualmente. Com toda a autenticidade, partilhávamos a nossa vida interior, os nossos sonhos e desafios. Houve um ponto de viragem que mudou o rumo da minha vida. Como sofrido de um problema cardíaco desde criança, voltei a ter um ataque cardíaco grave e fiquei muito doente. Pensei que ia morrer. Sentia que a minha vida me estava a escapar por entre os dedos.

Foi um choque profundo. Comecei a aperceber-me de que a vida só teria sentido se eu fizesse algo com significado. Descobri-me a mim próprio. Fui testada na minha finitude. Pedi a Jesus que me deixasse viver um pouco mais, apenas o tempo suficiente para me entregar completamente a Ele. Foi a minha fragilidade que me fez compreender que Deus podia ser a minha força. Ele chama-me a coisas grandes. Consciente da oportunidade de viver, a sua voz cativou-me e fez nascer em mim um sonho: fundar uma Congregação. É uma loucura, não é? Mas não podia partilhar este segredo com a minha amiga, porque ela era casada e tinha o seu futuro definido.

Delia Caires

Reflexão

Para mim, a Esperança está no **Olhar**, ou seja, na forma como olho para as situações que a vida me coloca à frente e que me fazem mudar de perspectiva e, por vezes, até mesmo de direção. No tempo da Covid, quando tudo era sofrimento, angústia profunda e muitas vezes morte (num ano e meio perdi uma jovem amiga querida, o meu cunhado sofreu um enfarte e a minha mãe foi submetida a várias operações que fizeram com que ela viesse viver para minha casa a fim de cuidar dela; a minha forma de ver e entender as coisas, levaram-me a refletir e a procurar olhar de onde venho, a compreender a minha origem e a manter-me firme no rumo que quero seguir. A partir daí compreendi que a Esperança é um **Desejo**. Detive-me no silêncio da minha alma, parei e escutei. Senti ali que o meu coração continuava a bater, a vibrar, a palpitar. A esperança é um desejo ao qual temos de nos agarrar, por vezes contra todos os limites humanos. Para mim, este desejo realizou-se, é real e vive n'Aquele que nunca me abandonou e nunca deixou de me amar.

(Franca Colla – Itália – colaboradora dos Irmãos de São João de Deus)

Prece de hoje

Senhor, dá-me um olhar capaz de olhar sempre para cima, para que nunca me esqueça das minhas origens e do horizonte a que me queres fazer chegar. Que todas as escolhas da minha vida sejam dirigidas para Ti. Ajuda-me a fazer vibrar sempre as cordas do meu coração para que nunca deixe de lutar pelo amor daqueles que perderam toda a esperança. **Oremos ao Senhor.**

Oração pelas vocações hospitalares

Pai de misericórdia,
que destes o vosso Filho pela nossa salvação
e sempre nos sustentais com os dons do vosso Espírito,
concedei-nos comunidades cristãs vivas, fervorosas e felizes,
que sejam oásis de vida fraterna e suscitem nos jovens
o desejo de se consagrarem a Vós e à evangelização.

Sustentai-as no seu compromisso de propor
uma adequada catequese vocacional e caminhos de especial consagração.
Dai sabedoria para o necessário discernimento vocacional,
de modo que, em tudo, resplandeça a grandeza do vosso amor misericordioso.

Maria, Mãe e educadora de Jesus,
interceda por cada comunidade hospitalares,
para que, tornada fecunda pelo Espírito Santo,
seja geradora de vocações autênticas
para o serviço do povo santo de Deus. Amen





Quarta-feira, dia 17 de abril de 2024

O que me parece impossível a mim, é possível a Deus

Admoestação: A «pequena» esperança

À vista dos dramas da humanidade, sobretudo do sofrimento dos inocentes, também nós – como rezamos em alguns Salmos – perguntamos ao Senhor: «Porquê?» Pois bem! Uma parte da resposta de Deus, podemos sê-la nós. Criados por Ele à sua imagem e semelhança, podemos ser expressão do seu amor que faz nascer a alegria e a esperança, mesmo onde parece impossível. Vem-me à mente o protagonista do filme «A vida é bela»: um pai jovem que consegue, com delicadeza e imaginação, transformar a dura realidade numa espécie de aventura e de jogo e, assim, dá ao filho «olhos de esperança», protegendo-o dos horrores do campo de concentração, salvaguardando a sua inocência e impedindo que a maldade humana lhe roube o futuro. Mas não se trata apenas de histórias inventadas! É o que vemos na vida de muitos Santos, que foram testemunhas de esperança mesmo no meio da maldade humana mais cruel. Pensemos em São Maximiliano Maria Kolbe, em Santa Josefina Bakhita ou nos Beatos esposos Józef e Wiktoria Ulma com os seus sete filhos.

Mensagem do Papa Francisco para a XXXVIII Jornada Mundial da Juventude 2023

Texto Hospitaleiro

Com Deus, o inacreditável pode sempre acontecer. Depois de ter estado tão doente, senti-me cheia de energia e entusiasmada por me manter fiel ao que tinha prometido a Jesus. O sonho de fundar uma Congregação vinha-me sempre à mente, mas sentia algo que não conseguia compreender. Por um lado, só pensava nisso, por outro, não queria falar com ninguém, muito menos com a minha amiga Maria Josefa, que vivia com o seu marido.

Para acalmar as minhas preocupações, um dia disse-lhe que esperava ser admitida numa congregação religiosa. Sabes o que ela me disse? Não, não pode ser, se não formos juntas não te admitem. Fiquei muito triste. Porque é que ela me dizia coisas tão impossíveis? Mais tarde percebi que era eu que tinha muito pouca fé. Para Deus nada é impossível, mesmo aquelas coisas mais difíceis, Ele pode tornar tudo possível.

Passei muito tempo a imaginar a fundação de algo grandioso que seria admirado pelo universo. Deus já não cabia dentro de mim. Não sei como não enlouqueci a pensar em tudo isso.

Delia Caires

Reflexão

As pessoas como María Josefa Récio e María Angústias Giménez, com uma grande missão, visão e sonho com vista ao serviço dos outros, são chamadas a viver grandes desafios pessoais, familiares e sociais. Por vezes, estes desafios são vistos como algo injusto e podemos perguntar-nos porquê eu? Mas com o tempo apercebemo-nos de que é sempre o amor de Deus que nos guia a descobrir novas direções, até que os nossos sonhos se tornem realidade.

É então que a esperança renasce e é aí que tudo começa a tornar-se possível. Os obstáculos e as dificuldades tornam-se oportunidades para crescer, para criar e gerar algo novo, tornando-nos melhores para dar o melhor aos outros. Assim nasceu a Congregação das Irmãs Hospitaleiras, uma aventura hospitaleira onde o legado das nossas Fundadoras continua a viver em nós.

(José Mauricio Chaucanes Rosero – Colômbia – Movimento Crescer Hospitaleiro)

Prece de hoje

Pedimos-Te, Senhor, que continues a lançar a pequena semente da esperança nos nossos corações, sabendo que em Ti tudo podemos. Que o Espírito Santo nos mantenha firmes e confiantes na busca dos nossos sonhos. **Oremos ao Senhor.**

Oração pelas vocações hospitaleiras

Pai de misericórdia,
que destes o vosso Filho pela nossa salvação
e sempre nos sustentais com os dons do vosso Espírito,
concedei-nos comunidades cristãs vivas, fervorosas e felizes,
que sejam oásis de vida fraterna e suscitem nos jovens
o desejo de se consagrarem a Vós e à evangelização.

Sustentai-as no seu compromisso de propor
uma adequada catequese vocacional e caminhos de especial consagração.
Dai sabedoria para o necessário discernimento vocacional,
de modo que, em tudo, resplandeça a grandeza do vosso amor misericordioso.

Maria, Mãe e educadora de Jesus,
interceda por cada comunidade hospitaleiras,
para que, tornada fecunda pelo Espírito Santo,
seja geradora de vocações autênticas
para o serviço do povo santo de Deus. Amen



Quinta-Feira, dia 18 de abril de 2024

Faz da tua vida um sonho e do teu sonho uma realidade

Admoestação: La Esperanza, luz que brilha na noite

Na tradição cristã do Tríduo Pascal, o Sábado Santo é o dia da esperança. Situado entre a Sexta-Feira Santa e o Domingo de Páscoa, é como um meio-termo entre o desespero dos discípulos e a sua alegria pascal. É o ponto onde nasce a esperança. Neste dia, a Igreja comemora em silêncio a descida de Cristo à mansão dos mortos. Isto, podemos vê-lo pintado em muitos ícones. Mostram-nos Cristo refulgente de luz que desce às trevas mais profundas e atravessa-as. É assim: Deus não se limita a olhar com compaixão para as nossas zonas de morte ou a chamar-nos de longe, mas entra nas nossas experiências da mansão dos mortos como luz que brilha nas trevas e as vence (cf. Jo 1, 5).

Se pensarmos bem, esta foi a esperança da Virgem Maria, que permaneceu forte aos pés da cruz de Jesus, certa de que estava próximo o «bom êxito». Maria é a mulher da esperança, a Mãe da esperança. No Calvário, firme «numa esperança para além do que se podia esperar» (Rm 4, 18), não deixou apagar no seu coração a certeza da Ressurreição anunciada pelo seu Filho. É Ela que preenche o silêncio do Sábado Santo com uma amorosa expectativa cheia de esperança, incutindo nos discípulos a certeza de que Jesus venceria a morte e que o mal não seria a última palavra.

Mensagem do Papa Francisco para a XXXVIII Jornada Mundial da Juventude 2023

Texto Hospitaleiro

Um dia, o nosso padre confessor adoeceu e disse-nos que um Irmão da Ordem de S. João de Deus viria substituí-lo. Foi assim que conhecemos o Padre Benito Menni, que viria a ser o nosso Fundador. Confiei-lhe o meu segredo. Ele ouviu-me com atenção. Fez-me perguntas para testar as minhas convicções. Pouco tempo depois, o marido de Maria Josefa adoeceu e morreu. Depois, a minha mãe também morreu. Agora encontrávamo-nos ambas sem qualquer impedimento para avançar em direção ao horizonte de um futuro de veras desconhecido. O padre Benito Menni tornou-se o nosso ponto de referência e o intermediário de Deus e também o oleiro que amassava e desenformava os nossos desejos. Nem sei como explicar-vos como é que um homem que mal nos conhecia tinha a mesma devoção que nós, a Nossa Senhora do Sagrado Coração de Jesus! Destemida e desafiadora, voltei a falar-lhe do meu desejo de fundar. Senti que o meu

sonho o agradava, mas ele não ousou acreditar em mim naquele momento. Inventou mil e uma maneiras de me dissuadir, chegando ao ponto de dizer que já tinha tido ofertas de outras jovens de maiores qualidades e beleza.... Sentia-me sempre como um barco encalhado na praia do desânimo, mas logo vi o farol da voz de Deus e lancei-me de novo ao mar.

Delia Caires

Reflexão

Muitas vezes, no nosso quotidiano, somos confrontados com situações em que todos os nossos alicerces são abalados. Os medos, os temores e as inseguranças brotam do fundo do nosso coração enquanto procuramos desesperadamente uma solução imediata que nos sirva de escape para todos os nossos problemas. Perante estas situações em que vagueamos sem rumo por um caminho desconhecido, olhemos para a nossa Mãe, a Virgem Maria. É nela que encontramos o maior testemunho de esperança em Deus, pois no momento mais difícil da sua vida, aos pés da cruz, ela foi capaz de colocar a sua dor e o seu medo diante do Senhor, acreditando com esperança que, seja qual for a dimensão dos nossos problemas, Deus pode sempre fazer mais.

(Ivan Ramos – Espanha – voluntário da Ordem Hospitalreira de São João de Deus)

Prece de hoje

Senhor, rezamos por todas as pessoas que nos acompanham no nosso caminho de fé. Que elas sejam uma luz nas nossas vidas e testemunhem sempre com a sua vida uma esperança amorosa em Ti. **Oremos ao Senhor.**

Oração pelas vocações hospitalieras

Pai de misericórdia,
que destes o vosso Filho pela nossa salvação
e sempre nos sustentais com os dons do vosso Espírito,
concedei-nos comunidades cristãs vivas, fervorosas e felizes,
que sejam oásis de vida fraterna e suscitem nos jovens
o desejo de se consagrarem a Vós e à evangelização.

Sustentai-as no seu compromisso de propor
uma adequada catequese vocacional e caminhos de especial consagração.
Dai sabedoria para o necessário discernimento vocacional,
de modo que, em tudo, resplandeça a grandeza do vosso amor misericordioso.

Maria, Mãe e educadora de Jesus,
interceda por cada comunidade hospitalieras,
para que, tornada fecunda pelo Espírito Santo,
seja geradora de vocações autênticas
para o serviço do povo santo de Deus. Amen



Sexta-Feira, dia 19 de abril de 2024

E tu... Deixarias tudo para seguir Jesus?

Admoestação: Alimentar a esperança

A esperança cristã não é otimismo fácil nem uma panaceia para simplórios: é a certeza, radicada no amor e na fé, de que Deus nunca nos deixa sozinhos e mantém a sua promessa: «Ainda que atravesse vales tenebrosos, de nenhum mal terei medo porque Tu estás comigo» (Sal 23, 4). A esperança cristã não é negação da dor nem da morte, mas celebração do amor de Cristo Ressuscitado que está sempre connosco, mesmo quando parece distante. «O próprio Cristo é, para nós, a grande luz de esperança e guia na nossa noite, porque Ele é "a brilhante estrela da manhã" (Ap 22, 16)»

Quando a centelha da esperança se acende em nós, existe às vezes o risco de ser sufocada pelas preocupações, os medos e as tarefas da vida diária. Mas uma centelha precisa de ar para continuar a brilhar e reavivar-se num grande fogo de esperança. E é a suave brisa do Espírito Santo que alimenta a esperança. Podemos colaborar de diversos modos para a alimentar.

Mensagem do Papa Francisco para a XXXVIII Jornada Mundial da Juventude 2023

Texto Hospitaleiro

E um dia recebemos a carta tão esperada: "Filhas, se quiserem, podem vir. Já tenho uma casa onde viverão na companhia de uma senhora simpática". Fiquei cheia de sentimentos ambíguos: "E agora, como posso romper os laços que me unem à minha família? Seria esta uma decisão desumana? Nossa Senhora do Sagrado Coração de Jesus era a nossa força e proteção. No dia 21 de junho de 1880, nas primeiras horas da manhã, Maria Josefa e eu saímos de casa, carregando as trouxas da emoção. Era o dia de São Luís Gonzaga, que nos encheu de coragem e ousadia. Deixei algumas cartas escritas para serem entregues à minha família, explicando porque é que tinha de partir. O chamamento de Deus era mais forte do que todo o resto.

No comboio, vivemos momentos muito felizes. Estávamos a caminho de uma terra desconhecida onde poderíamos encontrar a nossa felicidade. Mas quando chegámos a Ciempozuelos, a tristeza invadiu-nos de tal maneira o coração que, a alegria da partida logo se desvaneceu. O facto de estarmos longe das nossas famílias levou-nos a ter um grande sentimento de solidão e de angústia por termos sido tão cruéis ao abandoná-las.

Delia Caires

Reflexão

O Papa Francisco desafia-nos a refletir sobre a nossa experiência de como vivemos a esperança em Deus. A Palavra de Deus diz-nos que a esperança não é uma ideia, mas algo que brota do nosso coração quando cuidamos e aprofundamos a nossa relação quotidiana com Ele. A esperança é o caminho que fortalece a nossa confiança em Deus. O chamamento de Deus aparece de forma surpreendente nas nossas vidas e provoca a uma resposta confiante ao ponto de fazer brilhar como fogo dentro de nós. O "sim" põe em movimento o nosso amor e a nossa fé para que possamos sentir a presença de Deus em todas as situações.

As nossas primeiras irmãs Maria Angústias e Maria Josefa, ao dizerem um sim decidido a Deus, superaram as suas dúvidas e partiram para o desconhecido com grande esperança, para abraçar uma vida nova ao serviço dos seus irmãos e irmãs que sofrem. Hoje, elas ensinam-nos e motivam-nos a viver a nossa fé, confiando na proteção materna de Maria.

(Gracia Makayabu Sindani – República Democrática do Congo –Irmã Noviça Hospitaleira)

Prece de hoje

Senhor Jesus, compassivo e misericordioso, que escolheste e chamaste os discípulos, pedimos a graça de responder com generosidade à semente da vocação que o Pai colocou nos nossos corações, para que possamos servir-Te nos nossos irmãos e irmãs com alegria e esperança, como fez Maria, nossa Mãe. **Oremos ao Senhor.**

Oração pelas vocações hospitaleiras

Pai de misericórdia,
que destes o vosso Filho pela nossa salvação
e sempre nos sustentais com os dons do vosso Espírito,
concedei-nos comunidades cristãs vivas, fervorosas e felizes,
que sejam oásis de vida fraterna e suscitem nos jovens
o desejo de se consagrarem a Vós e à evangelização.

Sustentai-as no seu compromisso de propor
uma adequada catequese vocacional e caminhos de especial consagração.
Dai sabedoria para o necessário discernimento vocacional,
de modo que, em tudo, resplandeça a grandeza do vosso amor misericordioso.

Maria, Mãe e educadora de Jesus,
interceda por cada comunidade hospitaleiras,
para que, tornada fecunda pelo Espírito Santo,
seja geradora de vocações autênticas
para o serviço do povo santo de Deus. Amen





Sábado, dia 20 de abril de 2024

Seguir Jesus pode comportar eleger um caminho incômodo

Admoestação: A esperança é alimentada pela oração.

A esperança é alimentada pela oração. Rezando, salvaguarda-se e renova-se a esperança. Rezando, mantemos acesa a centelha da esperança. A oração é a primeira força da esperança. Rezas e a esperança cresce, avança. Rezar é como subir a grande altitude: quando estamos na terra, muitas vezes não conseguimos ver o sol, porque o céu está coberto de nuvens. Mas se subirmos acima das nuvens, envolvem-nos a luz e o calor do sol; e, nesta experiência, encontramos a certeza de que o sol está sempre presente, mesmo quando tudo se apresenta cinzento. Reservemos diariamente o tempo para descansar em Deus, face às ansiedades que nos assaltam: «Só em Deus descansa a minha alma; d'Ele vem a minha esperança» (Sal 62, 6)

A esperança é alimentada pelas nossas opções quotidianas. O convite a serem alegres na esperança, que São Paulo dirige aos cristãos de Roma (cf. Rm 12, 12), exige escolhas muito concretas na vida de cada dia. Por isso, exorto-vos a escolher um estilo de vida baseado na esperança. Dou um exemplo: nas redes sociais, parece mais fácil compartilhar notícias más do que notícias de esperança. Assim deixo-vos uma proposta concreta: tentai compartilhar cada dia uma palavra de esperança. Tornai-vos semeadores de esperança na vida dos vossos amigos e de quantos vos rodeiam. Com efeito, «a esperança é humilde e é uma virtude que se trabalha – por assim dizer – todos os dias (...). Todos os dias é preciso lembrar-nos que temos o penhor, que é o Espírito e que trabalha em nós através de pequenas coisas»

Mensagem do Papa Francisco para a XXXVIII Jornada Mundial da Juventude 2023

Texto Hospitaleiro

Chegou a altura de visitar a casa de que o Padre Menni nos tinha falado. Tudo era muito pobre e desconfortável. A humidade cobria as paredes. Não havia móveis nos quartos. Tivemos a sensação de que o padre Benito Menni não nos esperava, provavelmente porque pensava que não teríamos coragem de romper os laços familiares. No início, a dona da casa tratou-nos com uma certa dureza e desconfiança. Eu era a que estava menos condescendia às suas manias e caprichos. Nesses primeiros dias, o Padre Menni também não nos falou da criação de uma fundação. E as dúvidas permaneciam. Então assolavam questões: não teria sido melhor ficarmos tranquilamente na nossa casa de Granada?

Mais uma vez começamos a vacilar nas nossas dúvidas, pela pobreza e pelo desânimo... Vazias de bens materiais, de conforto físico e de respostas concretas, a única certeza era a voz de Deus que nos pedia um

pouco de paciência. Para nosso espanto, algumas jovens mostraram interesse em juntar-se a nós. Também elas andavam à procura de Deus. O padre Benito Menni queria ter a certeza de que Deus estava por detrás de tudo aquilo. E, no fim, acabou por acreditar em nós.

Delia Caires

Reflexão

Inspirado pela imagem amorosa de Jesus Cristo, sempre atento às nossas necessidades, faço eco da certeza do nosso fundador "Deus acima de tudo e acima de todas as coisas do mundo". Nesta frase está sintetizada a parte mais essencial da nossa vida cristã e a firme convicção de que "Jesus" é o único farol que ilumina o nosso caminho e nos abre um horizonte de maiores possibilidades. Só através da confiança no Senhor poderemos vencer todos os medos, angústias, tristezas, desolações e sentimentos de abandono. Podemos ser fiéis a este caminho de discipulado cultivando três atitudes fundamentais que São Paulo nos indica na sua carta aos Romanos: "Permanecer alegres na esperança, firmes na tribulação e perseverantes na oração".

Somos convidados a viver como Maria, a mulher fiel que não se deixou vencer por nada e permaneceu fiel à mensagem que recebeu, atentos ao chamamento que Deus nos faz, escutando com abertura os necessitados, podendo assim levar todas as suas necessidades ao altar de Deus.

(Juan Pablo Salas – México – Irmão de São João de Deus)

Prece de hoje

Por todos os consagrados e consagradas, para que descubram no amor de Deus a fonte viva que restaura a saúde, para que estejam sempre prontos a ajudar quem mais precisa e para que transmitam com simplicidade e alegria o Evangelho de Jesus, que é salvação e esperança. **Oremos ao Senhor**

Oração pelas vocações hospitaleiras

Pai de misericórdia,
que destes o vosso Filho pela nossa salvação
e sempre nos sustentais com os dons do vosso Espírito,
concedei-nos comunidades cristãs vivas, fervorosas e felizes,
que sejam oásis de vida fraterna e suscitem nos jovens
o desejo de se consagrarem a Vós e à evangelização.

Sustentai-as no seu compromisso de propor
uma adequada catequese vocacional e caminhos de especial consagração.
Dai sabedoria para o necessário discernimento vocacional,
de modo que, em tudo, resplandeça a grandeza do vosso amor misericordioso.

Maria, Mãe e educadora de Jesus,
interceda por cada comunidade hospitaleiras,
para que, tornada fecunda pelo Espírito Santo,
seja geradora de vocações autênticas
para o serviço do povo santo de Deus. Amen



Domingo, día 21 de abril de 2024

Os sonhos de Deus tecem-se com os olhos abertos,
sem pressas e sem pausa.

Admoestação: Acender a lanterna da esperança

Diz-se que, quando as pessoas se dirigiam a São João Paulo II para lhe falar de um problema, a sua primeira pergunta era: «Como se apresenta isso à luz da fé?» Também um olhar iluminado pela esperança faz com que as coisas apareçam sob uma luz diferente. Por isso, convido-vos a assumir este olhar na vossa vida diária. Animado pela esperança divina, o cristão encontra-se repleto duma alegria diversa, que vem de dentro. Os desafios e as dificuldades existem e sempre existirão, mas se estivermos dotados duma esperança «cheia de fé», enfrentá-los-emos sabendo que não têm a última palavra e nós próprios tornamo-nos uma pequena lanterna de esperança para os outros.

E podeis sê-lo, também cada um de vós, na medida em que a própria fé se fizer concreta, aderente à realidade e às histórias dos irmãos e irmãs. Pensemos nos discípulos de Jesus, que um dia, num alto monte, O viram resplandecer de luz gloriosa. Se tivessem ficado lá em cima, teria sido um momento muito belo para eles, mas os outros teriam sido excluídos. Era necessário que descessem. Não devemos fugir do mundo, mas amar o nosso tempo, no qual Deus nos colocou não sem motivo. Só se pode ser feliz partilhando a graça recebida com os irmãos e as irmãs que o Senhor nos dá dia após dia.

Mensagem do Papa Francisco para a XXXVIII Jornada Mundial da Juventude 2023

Texto Hospitaleiro

Quase um ano depois de terem saído de casa, a 31 de maio de 1881, as 10 novas postulantes, entre as quais Maria Josefa e eu, iniciamos o noviciado. Que alegria! Naquele dia inesquecível em que nasceu a nova congregação das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus, as 10 jovens nascem também para a vida religiosa Hospitaleira. Nunca esquecerei o dia em que recebemos a primeira doente. Foi tão comvente que sugeri a todas que lhe beijássemos os pés. Foi um gesto de hospitalidade tão extraordinário que ainda hoje o recordo. Por incrível que pareça, depois de tantas lutas e conquistas, um ano depois, eu não professava no mesmo grupo. Assustei-me. Hesitei. Comecei a pensar que se algo acontecesse ao padre Menni, tudo poderia acabar... e o nosso sonho morreria. Mas alguns meses mais tarde, fiz a minha profissão religiosa e posso dizer que fui muito feliz!

Outro acontecimento que marcou a minha vida e a minha vocação foi o dia em que Maria Josefa partiu para o céu, após a agressão de uma doente. Digo-vos que o seu percurso de vida foi breve, mas fecundo. A semente da hospitalidade enraizou-se profundamente no seu coração.

O Padre Menni pediu-me que escrevesse sobre as origens da Congregação. Agora que vos escrevo, tive de reler esse trabalho maravilhoso e foi muito comovente sentir como Deus sempre me deu a coragem de sonhar e de acreditar que Ele seria sempre a minha força. Sorrio ao contemplar os 143 anos do meu sonho de fundação... e continuo a sentir-me muito feliz! E tu, que sonhos movem o teu coração?

Delia Caires

Reflexão

A alegria de um verdadeiro encontro com o Senhor leva-nos a viver a nossa vida na esperança e na fé. Assim foi com os discípulos, assim foi com Maria Josefa e Maria Angústias, e continua a ser hoje com cada um de nós. As Fundadoras viviam numa alegria transbordante tal, que só podia ter a sua origem e brotar de um verdadeiro encontro com o Senhor. Daí a transformação que as levou a sair de casa, deixar as suas famílias para seguir Jesus e, tal "como os discípulos, desceram à realidade do mundo" para aí serem a presença do seu amor misericordioso. Maria Angústias, com o coração agradecido, reconhece as maravilhas que Deus realizou nela, mas reconhece também as dificuldades, a "noite escura" que a faz sentir que não é digna de professar com o resto do grupo de irmãs. No entanto, ela não desiste e entrega a sua vida a Deus. E o Deus da vida e do amor não a abandonou, esteve sempre presente. Depois da perda de M^a Josefa, ela experimenta como o testemunho deixado por ela é suficiente para que a hospitalidade dê frutos no seu coração e no coração das novas postulantes.

(Fernanda Gaetano – Portugal - Irmã Hospitaleira)

Prece de hoje

Senhor Jesus, agradeço-te pela vida das primeiras irmãs, que fizeram da sua vida "pequenas lanternas na vida dos seus irmãos e irmãs que sofriam". Que saibamos viver a alegria de um verdadeiro encontro contigo, sendo semeadores de paz, de alegria e de hospitalidade. **Oremos ao Senhor.**

Oração pelas vocações hospitaleiras

Pai de misericórdia,
que destes o vosso Filho pela nossa salvação
e sempre nos sustentais com os dons do vosso Espírito,
concedei-nos comunidades cristãs vivas, fervorosas e felizes,
que sejam oásis de vida fraterna e suscitem nos jovens
o desejo de se consagrarem a Vós e à evangelização.

Sustentai-as no seu compromisso de propor
uma adequada catequese vocacional e caminhos de especial consagração.
Dai sabedoria para o necessário discernimento vocacional,
de modo que, em tudo, resplandeça a grandeza do vosso amor misericordioso.

Maria, Mãe e educadora de Jesus,
interceda por cada comunidade hospitaleiras,
para que, tornada fecunda pelo Espírito Santo,
seja geradora de vocações autênticas
para o serviço do povo santo de Deus. Amen